

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2026

1. Apresentação

Palavra da Diretoria

“É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade do Grupo Galapagos, que abrange as iniciativas e ações de todas as nossas unidades. Ao longo de nossa trajetória, temos nos dedicado a integrar práticas responsáveis e sustentáveis em todas as nossas operações. Nossa missão vai além de oferecer soluções de proteção e serviços financeiros de qualidade. Estamos comprometidos em promover um impacto positivo não só para nossos clientes, mas também para nossos colaboradores, parceiros e para a sociedade como um todo.

Sabemos que a verdadeira sustentabilidade está intimamente ligada ao nosso compromisso com as pessoas, o meio ambiente e a ética em nossas relações. Embora já tenhamos feito grandes avanços em nossa jornada, com a implementação de programas que priorizam a saúde mental de nossos colaboradores e ações de solidariedade que impactam diretamente a comunidade, estamos apenas no começo de um caminho que exige esforço contínuo e dedicação.

Este relatório é uma etapa importante na consolidação da nossa visão, refletindo o compromisso da empresa com uma cultura de responsabilidade socioambiental. Estamos no início de nossa caminhada para fortalecer ainda mais as práticas de governança, sempre em busca de um futuro mais sustentável, ético e inclusivo. Sabemos que os desafios são muitos, mas com o apoio de nossos colaboradores, clientes e parceiros, temos plena confiança de que conseguiremos avançar de forma consistente.

Agradecemos imensamente a todos que compartilham dessa jornada conosco. Estamos comprometidos em continuar evoluindo, não apenas como uma empresa que oferece soluções financeiras, mas como uma organização que contribui para um mundo melhor e mais equilibrado.

Seguimos firmes com nossos valores, com uma visão voltada para o futuro e com a confiança de que podemos fazer a diferença.”

Sobre o relatório

A Galapagos SSPE apresenta a segunda edição do Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano de 2025. Este é um passo significativo para nossa empresa, que já está comprometida com a construção de uma atuação mais responsável e sustentável no setor financeiro. Sabemos que esse é apenas o começo da nossa jornada, e este relatório serve como o ponto de partida para a implementação de práticas conscientes em todas as nossas operações, com base nos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG).

Elaborado em conformidade com a Circular nº 666/2022 da SUSEP, este relatório apresenta as iniciativas iniciais que estamos adotando, com foco em integrar a sustentabilidade à nossa estratégia e cultura organizacional. O escopo de nossas ações em 2025 ainda está em desenvolvimento, mas já estamos iniciando essa jornada com a implementação das primeiras práticas sustentáveis.

2. A Galapagos SSPE

Quem SOMOS

A Galapagos Capital é uma companhia global de investimentos, focada em fornecer soluções financeiras interconectadas para indivíduos, famílias e empresas. Oferecemos um portfólio diversificado que abrange Asset Management, Wealth Management, Investment Banking e Investment Solutions.

Em atuação desde 2019, contamos com presença internacional que se estende pelo Brasil, Estados Unidos e Suíça.

Conduzimos nossas operações com responsabilidade, eficiência e transparência, adotando práticas que fortalecem a gestão de riscos e promovem a sustentabilidade. Atuamos para proteger e desenvolver o patrimônio de nossos clientes por meio de soluções de longo prazo, contribuindo para a resiliência dos negócios e para um mercado mais equilibrado e alinhado ao desenvolvimento sustentável.

 **SWITZERLAND**
Genebra

 **USA**
Miami

 **BRAZIL**

- SP São Paulo e Campinas
- RJ Rio de Janeiro
- DF Brasília
- MG Belo Horizonte e Uberlândia
- PR Curitiba
- RS Porto Alegre

Nossos Valores

PARTNERSHIP

Somos, pensamos e agimos como donos. Buscamos estabelecer relações de confiança duradouras com nossos clientes e parceiros.

EVOLUÇÃO

Estamos em constante busca por inovação, adaptando-nos às necessidades de nossos clientes e ao mercado.

RESILIÊNCIA

Enfrentamos desafios com coragem e determinação, superando obstáculos para garantir a continuidade de nossos negócios.

FOCO NO CLIENTE

Colocamos as necessidades dos nossos clientes em primeiro lugar, buscando sempre oferecer soluções personalizadas.

SIMPLICIDADE, EFICIÊNCIA E FLEXIBILIDADE

Acreditamos que fazer negócios de forma eficiente e simples é a chave para oferecer a melhor experiência ao cliente.

Nossa Atuação

A Galapagos SSPE é uma entidade com a finalidade exclusiva de realizar operações de transferência de riscos em diversos segmentos do mercado financeiro. Com operações independentes patrimonialmente, a Galapagos SSPE oferece soluções personalizadas para entidades do setor, possibilitando a transferência de riscos relacionados a previdência complementar, saúde suplementar, resseguro ou retrocessão através da emissão de Letras de Risco se Seguro.

Com uma abordagem focada em eficiência, flexibilidade e inovação, a entidade possibilita que seguradoras transfiram carteiras de seguros para investidores no mercado de capitais, criando uma solução mais eficiente e personalizada para a gestão de riscos. Nossa expertise em mercados de capitais e resseguros permite que ofereçamos estratégias de gerenciamento de riscos adaptadas às necessidades de cada cliente, promovendo uma gestão eficaz e personalizada.



VISÃO DE FUTURO

A construção de um futuro sustentável para uma empresa que está dando seus primeiros passos é um desafio intrínseco, que exige tanto cautela quanto coragem para posicionar-se de forma estratégica.

A autenticidade da jornada está em equilibrar as ambições com a realidade de recursos, capacidades e o cenário de mercado. Pensando nisso, destacam-se três áreas que, ao olhar para o futuro, não só farão a diferença no crescimento, mas também na criação de um legado sólido e sustentável.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa será um ponto central no desenvolvimento da empresa, não como um simples cumprimento de normas, mas como um alicerce estratégico para garantir transparência, ética e responsabilidade nas decisões. Nos próximos anos, será fundamental integrar práticas de governança alinhando interesses internos e externos. Isso se traduzirá na criação de um sistema de gestão que permite à empresa responder de forma ágil e responsável às demandas do mercado e da sociedade, sem comprometer os valores da Galapagos SSPE.

TECNOLOGIA

A Galapagos SSPE reconhece que a inovação tecnológica é uma alavanca estratégica essencial para o sucesso a longo prazo. Com a constante evolução do mercado e das necessidades dos clientes, a entidade se adapta com a tecnologia para otimizar processos e garantir maior eficiência operacional. A adoção de soluções tecnológicas à vista como uma forma de proporcionar maior segurança e confiança aos parceiros comerciais, especialmente considerando o perfil diferenciado de clientes que a instituição atende. A organização acredita que, ao integrar tecnologia de forma estratégica, estará bem posicionada para proporcionar uma experiência de qualidade, oferecendo um serviço eficaz e seguro aos seus parceiros e clientes, enquanto cumpre com as exigências regulatórias específicas desse mercado.

SSPE

A visão de futuro da Galapagos é destacar para o mercado a eficiência e os benefícios de operar com uma SSPE. Ao escolher dividir riscos com a nossa empresa, as seguradoras estão optando por uma solução estratégica e segura, que oferece uma gestão de riscos eficaz, alinhada às exigências regulatórias e com total transparência. Assim, buscamos mostrar como a letra de risco de seguro, enquanto instrumento financeiro regulamentado, é uma alternativa inteligente para quem procura mitigar riscos de forma eficiente. Nossa visão é estabelecer uma reputação no mercado como opção confiável, segura e transparente, proporcionando aos seus parceiros uma gestão de riscos sustentável e de longo prazo.

TEMAS MATERIAIS

A entidade realiza periodicamente a análise de temas materiais, que ajuda a priorizar questões relevantes tanto para as partes interessadas quanto para a companhia. Este estudo permite identificar as tendências emergentes, alinhar a estratégia do grupo com as questões de sustentabilidade e estabelecer prioridades que atendam aos interesses dos stakeholders e ao desenvolvimento do negócio. De acordo com os resultados obtidos na última análise, os temas materiais identificados para a instituição são:

Condições de trabalho

O grupo prioriza um ambiente de trabalho saudável e motivador, oferecendo aos colaboradores condições ideais para seu crescimento pessoal e profissional. Através de programas focados no bem-estar e saúde mental, como o Mindedness, a organização garante apoio contínuo aos seus times. Esse cuidado reforça a qualidade do ambiente interno e contribui diretamente para o desempenho coletivo da empresa.

Segurança cibernética

Com a aceleração da transformação digital, a organização adota uma postura proativa em relação à proteção de dados e segurança online. Estamos constantemente avaliando nossas ferramentas e procedimentos para evitar qualquer risco relacionado a possíveis vulnerabilidades. Nosso compromisso é garantir a proteção da informação de nossos parceiros e clientes, garantindo a conformidade com as normas de segurança e transparência nas relações comerciais.

Ética e integridade

Para nós, ética não é apenas uma obrigação, mas um princípio fundamental que guia todas as nossas ações. Trabalhamos com a máxima transparência, honestidade e respeito às leis que regulam nossas atividades. A Galapagos acredita que a integridade é a chave para construir relações de confiança, tanto com nossos clientes quanto com todos os envolvidos no nosso ecossistema. Atuamos sempre com um alto padrão moral, assegurando que todas as nossas ações reflitam o compromisso com a justiça e a responsabilidade.

3. Governança

Governança Corporativa

A Galapagos SSPE adota uma estrutura de governança corporativa robusta, fundamentada em princípios éticos e na busca constante por resultados positivos. Nosso compromisso é criar uma relação transparente e eficiente entre a administração, os acionistas e os colaboradores, assegurando o crescimento sustentável e duradouro da empresa.

Com um modelo de gestão inovador, a companhia integra práticas de governança que envolvem profissionais altamente qualificados, incluindo especialistas do setor financeiro. Essa abordagem não só possibilita a mitigação de riscos, mas também a criação de soluções personalizadas que atendem às necessidades dos nossos clientes, sempre com foco na qualidade e no compromisso com a sustentabilidade dos negócios.

Seguindo diretrizes essenciais para garantir a boa gestão dos recursos e a proteção dos interesses de seus clientes, a empresa adota os seguintes pilares de governança:

- Análise contínua das condições financeiras e provisionamento adequado para garantir a saúde financeira da empresa.
- Definição clara de políticas de risco e estratégias de mitigação para preservar a segurança financeira de nossos clientes e parceiros.
- Investimentos prudentes, alinhados com as melhores práticas de mercado, para assegurar a sustentabilidade financeira de longo prazo.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos desempenha um papel fundamental na estratégia de sustentabilidade da Galapagos, sendo um dos pilares do nosso sistema de governança. Implementamos uma abordagem cuidadosa e integrada para tratar os riscos, garantindo que todas as etapas da operação sejam protegidas e que a empresa se mantenha resiliente frente aos desafios. Na SSPE, monitoramos as seguintes categorias principais de riscos:

Riscos Operacionais

Esses riscos são relacionados diretamente às operações do dia a dia da empresa e podem impactar setores essenciais como gestão administrativa, saúde e segurança no ambiente de trabalho, impacto ambiental e tecnologias utilizadas. O principal objetivo é identificar pontos de falha que possam afetar o desempenho da organização, seja pela perda de recursos, de clientes ou pela interrupção de processos-chave, visando sempre a máxima eficiência e qualidade.

Riscos de Conformidade

Estes riscos estão associados ao não cumprimento das legislações, regulamentos e normas internas, podendo acarretar consequências legais, financeiras e prejudicar nossa reputação. Na empresa, temos um compromisso sólido com a conformidade, não apenas para evitar penalidades, mas para preservar a confiança que construímos com nossos stakeholders e manter nossa imagem íntegra no mercado.

Riscos Socioambientais

Estes riscos surgem do impacto das nossas operações sobre as comunidades e o meio ambiente, refletindo tanto nas práticas adotadas pela empresa quanto nas ações realizadas no âmbito da SSPE. Gerir proativamente esses riscos é essencial para garantir que nossas ações estejam sempre em sintonia com princípios éticos e sustentáveis, reforçando nosso compromisso com a preservação ambiental e o bem-estar das comunidades em que atuamos.

Riscos de Seguranças de Dados

A proteção de dados sensíveis é uma das nossas prioridades, e qualquer brecha nesse aspecto pode resultar em sérios danos. Por isso, adotamos políticas e práticas robustas para garantir que todas as informações de nossos clientes e colaboradores sejam protegidas contra riscos cibernéticos, mantendo a privacidade e a segurança da nossa operação.

Riscos Estratégicos

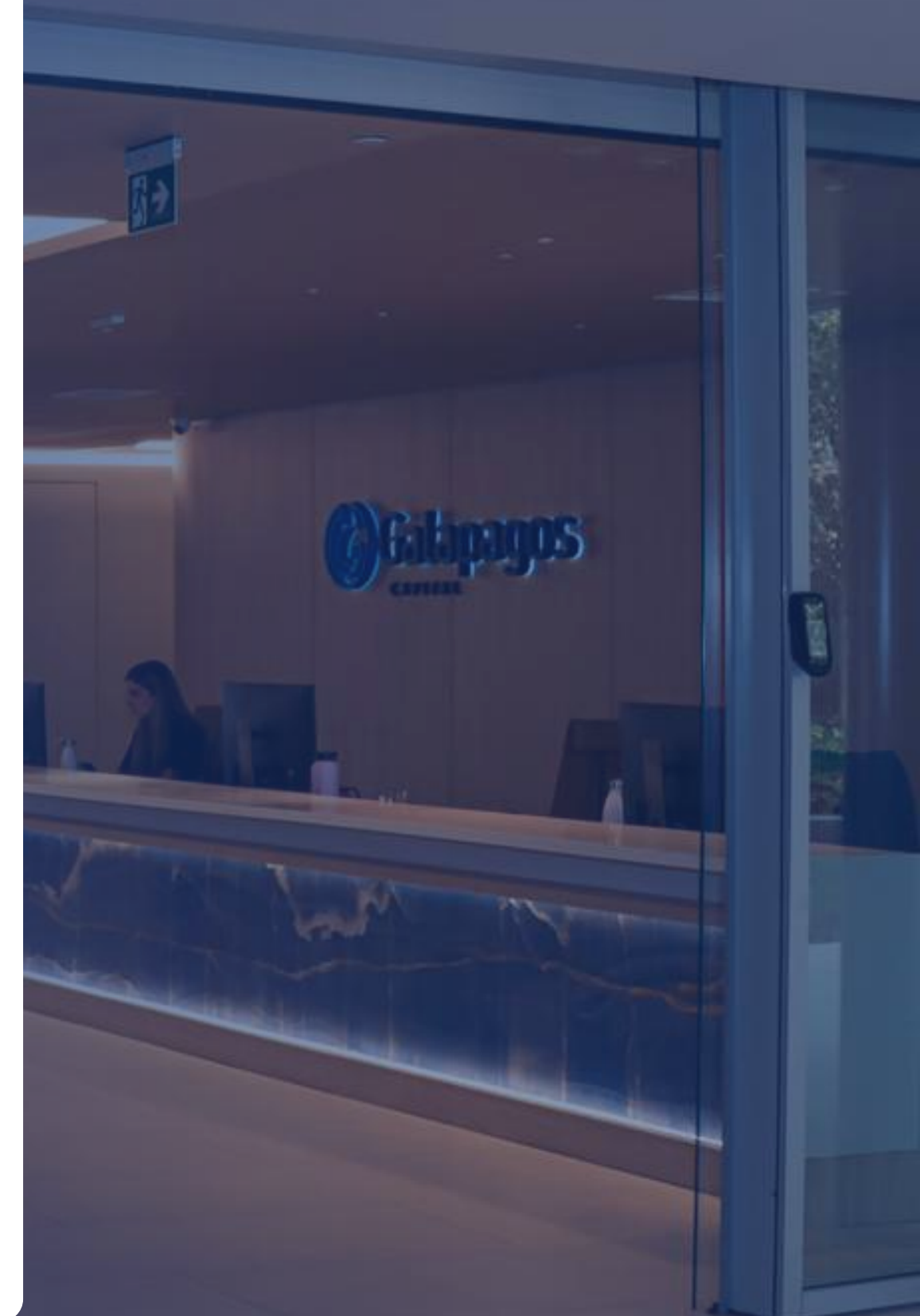
Estes riscos estão relacionados a mudanças no ambiente interno e externo da Galapagos. Internamente, trabalhamos constantemente para ajustar e fortalecer nossas estratégias, assegurando que a SSPE se mantenha sólida e apta a alcançar suas metas, mesmo diante de um cenário instável. Externamente, analisamos fatores como a economia, política, avanços tecnológicos e tendências do mercado, que podem afetar nossos resultados. A identificação e mitigação desses riscos são essenciais para a tomada de decisões estratégicas que orientam o futuro da SSPE.

ÉTICA E INTEGRIDADE

Nossos valores de ética e integridade são essenciais para garantir que todas as operações da empresa sejam conduzidas com responsabilidade e transparência. Acreditamos que atuar com honestidade e respeito aos princípios legais e éticos é fundamental para fortalecer a confiança que nossos clientes e parceiros depositam em nós. Para nós, integridade vai além do simples cumprimento de normas – trata-se de adotar práticas que assegurem que nossas ações sejam sempre justas, transparentes e responsáveis.

Nossos colaboradores são continuamente orientados sobre as melhores práticas e sobre como se comportar com transparência em todas as situações. Além disso, mantemos políticas internas que regulam condutas e fornecem diretrizes claras sobre como agir de maneira ética em diferentes contextos. Esse compromisso com a ética é parte integrante da nossa cultura organizacional, garantindo que todos os envolvidos com a Galapagos compreendam suas responsabilidades e saibam como agir com integridade em todas as suas atividades.

A integridade é um dos pilares que orienta nossas relações, sustentando vínculos de confiança com clientes, fornecedores e todos os públicos do nosso ecossistema. Atuamos com compromisso ético, guiados pelo princípio de fazer o que é correto em qualquer circunstância.



TREINAMENTO

Para nós, a capacitação contínua dos nossos colaboradores é um elemento fundamental para garantir que todos atuem dentro dos mais elevados padrões éticos e de conformidade. Compreendemos que o sucesso sustentável da empresa depende diretamente da competência de nossa equipe e da constante atualização em relação às melhores práticas do setor.

Para isso, realizamos treinamentos obrigatórios anuais que abordam temas essenciais como Segurança da Informação, Política de Investimentos Pessoais, Código de Ética e Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD). Esses treinamentos são estruturados para garantir que nossos colaboradores estejam sempre atualizados sobre as normas regulatórias, além de fornecer as ferramentas necessárias para identificar riscos e oportunidades em um ambiente corporativo em constante evolução.

A participação em todos os treinamentos é obrigatória, assegurando que todos os colaboradores do grupo estejam alinhados às nossas políticas internas e às melhores práticas de compliance. Os resultados de cada treinamento são registrados, com emissão de certificado de conclusão, disponível na plataforma Learning Rocks, permitindo o monitoramento e o controle de nossa capacitação interna.

Este compromisso com o desenvolvimento contínuo dos nossos colaboradores é essencial para fortalecer a cultura organizacional da Galapagos e garantir que nossas operações sejam sempre conduzidas de forma responsável e em conformidade com as regulamentações vigentes.

4. Tecnologia

CIBERSEGURANÇA

- **PROTEGENDO O FUTURO DIGITAL DOS NOSSOS CLIENTES**

Em um mundo digital cada vez mais interconectado, onde informações circulam constantemente, a proteção dos dados se tornou uma prioridade estratégica para qualquer organização. No contexto da Galapagos SSPE, a segurança cibernética não é apenas uma questão técnica, mas um compromisso com a confiança que nossos clientes depositam em nossos serviços.

A segurança digital envolve mais do que a simples proteção de sistemas. Trata-se de garantir que as informações sensíveis sejam protegidas contra ameaças cibernéticas, como ataques de hackers, vazamentos de dados e outras vulnerabilidades. A empresa adota um conjunto de soluções de alta tecnologia para monitorar e proteger todas as interações digitais, desde transações financeiras até o acesso a serviços sensíveis.

Nossa abordagem inclui a implementação de protocolos de segurança avançados, como criptografia de ponta e autenticação multifatorial, garantindo que os dados dos nossos clientes sejam protegidos durante todo o processo de interação com nossos sistemas. A vigilância constante de nossas redes e sistemas permite identificar e neutralizar quaisquer ameaças de forma proativa, assegurando que a integridade da informação seja mantida.

Além disso, segurança digital é uma responsabilidade compartilhada. Realizamos treinamentos regulares com nossa equipe para mantê-los atualizados sobre as ameaças cibernéticas mais recentes e sobre como adotar práticas seguras no dia a dia. A conscientização e a educação são partes essenciais de nossa estratégia, permitindo que todos os colaboradores atuem de forma eficaz para proteger a informação e as operações.

Por isso, continuamos investindo em novas tecnologias e aprimorar suas práticas de segurança para garantir um ambiente digital seguro e confiável. Estamos comprometidos em oferecer os melhores padrões de proteção, permitindo que nossos clientes acessem nossos serviços com total tranquilidade.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS - LGPD

A Galapagos SSPE reconhece a importância da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a implementação de práticas eficazes para garantir a conformidade com as diretrizes dessa legislação. A proteção da privacidade dos dados é um compromisso contínuo, que envolve uma abordagem rigorosa no tratamento de todas as informações pessoais coletadas ao longo das operações da empresa.

Com LGPD em vigor, estamos comprometidos em adotar todas as medidas necessárias para garantir que o processamento de dados pessoais seja feito de forma transparente, ética e em conformidade com a legislação. A privacidade dos nossos clientes e colaboradores é tratada com a máxima seriedade, e isso reflete diretamente nas políticas internas que regulam a coleta, armazenamento e o compartilhamento dessas informações.

Além de tecnologias avançadas de segurança para proteção de dados, implementamos processos de monitoramento e auditoria constantes. Isso garante que todos os dados pessoais sejam mantidos seguros, dentro dos limites permitidos pela LGPD, evitando acessos não autorizados ou vazamentos.

Estamos igualmente comprometidos em assegurar os direitos dos indivíduos, incluindo o acesso, correção e exclusão de seus dados pessoais, sempre que solicitado. A transparência é um princípio fundamental que orienta nossas práticas, e nossa empresa busca oferecer um ambiente digital onde a privacidade dos dados seja protegida de forma eficaz e responsável.

A conformidade com a LGPD é um compromisso inegociável, refletindo nossa responsabilidade em proteger as informações pessoais de nossos clientes e colaboradores, e fortalecer a confiança que nos é depositada.

5. Social

CONDIÇÕES DE TRABALHO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Galapagos SSPE, o bem-estar dos colaboradores é um pilar central da nossa organização. Por isso, promovemos iniciativas voltadas à saúde física, mental e à qualidade de vida, garantindo um ambiente de trabalho seguro, motivador e equilibrado. Entendemos que o trabalho é uma parte fundamental da vida de nossos colaboradores e, por isso, buscamos constantemente oferecer condições que promovam tanto o crescimento profissional quanto o cuidado com a saúde física e mental.

Saúde mental

Com foco na promoção da saúde mental, mantemos o Programa Mindedness, uma iniciativa corporativa dedicada ao cuidado emocional dos colaboradores. O programa oferece consultas individuais com profissionais especializados, bem como rodas de conversa em grupo, conduzidas periodicamente para estimular o diálogo aberto, a escuta ativa e o fortalecimento das habilidades socioemocionais. Além disso, realizamos a Semana Mindedness, que conta com atividades como sessões de respiração guiada, workshops temáticos e conteúdos de apoio ao manejo do estresse e ao desenvolvimento de inteligência emocional.



Saúde física e prevenção

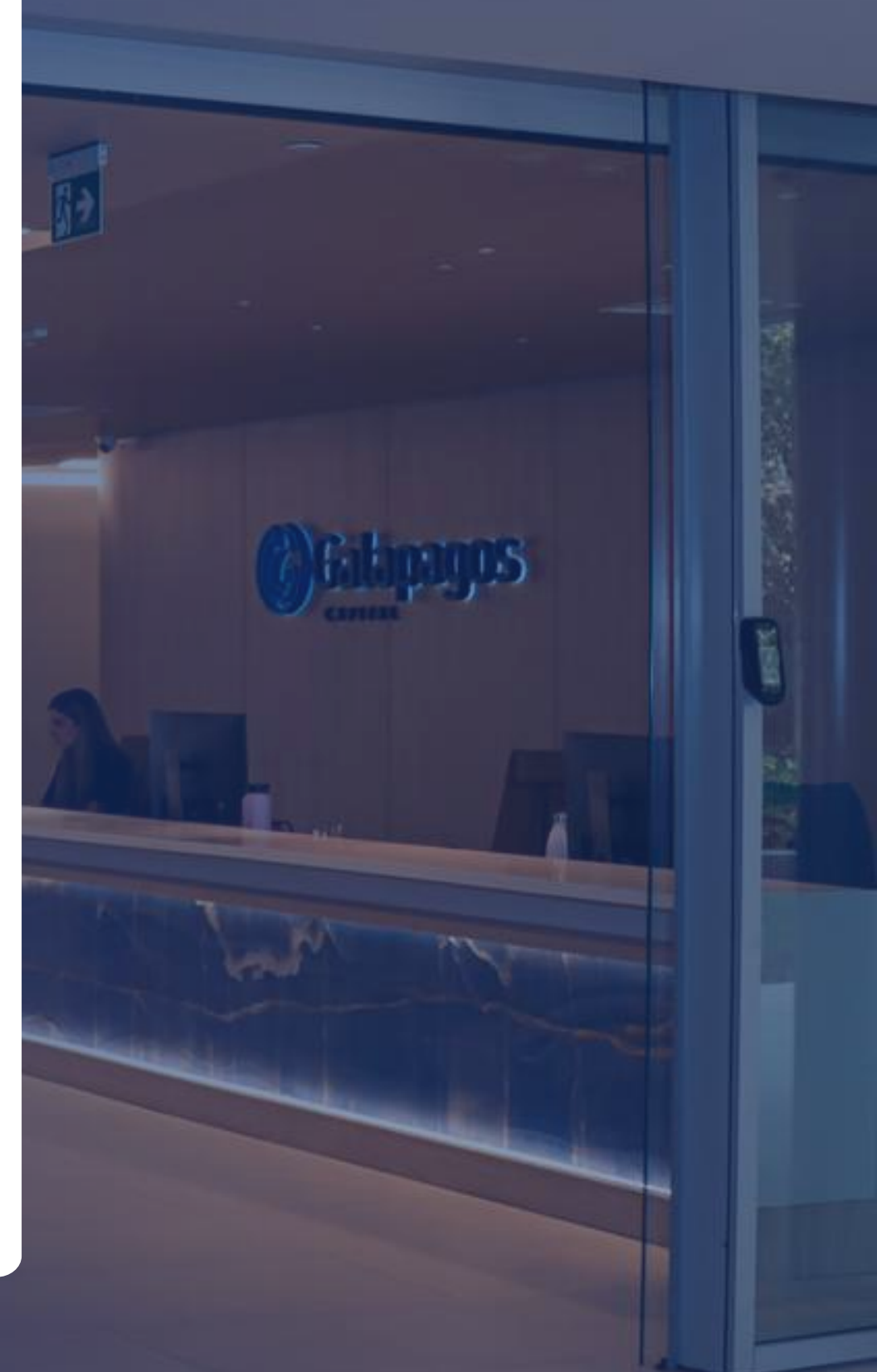
No âmbito da saúde física e prevenção, promovemos anualmente a Semana da Saúde, com ações que incluem campanha de doação de sangue, vacinação contra a gripe, além de palestras e orientações voltadas ao bem-estar. Essas iniciativas visam ampliar o acesso à informação e facilitar práticas de autocuidado dentro do próprio ambiente de trabalho. Também realizamos campanhas institucionais de conscientização ao longo do ano, reforçando o compromisso com temas sociais relevantes. Entre elas, a Campanha do Agasalho, voltada ao apoio a comunidades em situação de vulnerabilidade, as ações do Outubro Rosa e Novembro Azul, que enfatizam a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças e iniciativas no mês de março dedicadas à conscientização sobre a Síndrome de Down, reforçando valores de inclusão e respeito à diversidade.

6. Ambiental

RISCOS AMBIENTAIS

A Galapagos SSPE reconhece que os riscos ambientais desempenham um papel crucial na sustentabilidade das nossas operações e na relação com nossos parceiros. A crescente volatilidade no fornecimento de energia, os custos elevados associados a fontes não renováveis e as exigências regulatórias em torno da transição para uma matriz energética mais limpa representam desafios significativos, especialmente em um contexto de crescente demanda por maior eficiência e descarbonização.

Com esse entendimento, adotamos práticas que priorizam o uso responsável dos recursos naturais e a mitigação de impactos ambientais. Entre essas iniciativas, destacam-se o uso de água de reuso em nossas operações e o sistema de reciclagem, com a segregação adequada de resíduos recicláveis. Essas ações reforçam nosso compromisso com a eficiência operacional, a economia circular e a contribuição para uma transição energética sustentável, garantindo ao mesmo tempo a resiliência e continuidade dos nossos negócios.



7. Anexos

TABELA GVR

GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DO RISCO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Objetivo:

O objetivo é descrever a governança do gerenciamento do risco ambiental, social e de governança

Conteúdo:

Informações qualitativas sobre o detalhamento das responsabilidades da alta administração, da diretoria da instituição e do diretor responsável pelo gerenciamento de riscos no processo de governança relacionado à identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos social, ambiental e de governança, conforme previsto na Circular nº 666/2022 da Susep.

Frequência:

Este documento será revisado anualmente ou na ocorrência de mudanças no processo de governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco de governança da Galapagos SSPE.

DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Diretriz	Resposta
<p>1. Descrição da forma pela qual o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade.</p>	<p>A supervisão dos riscos de sustentabilidade é conduzida de forma integrada pela Diretoria Executiva e pelo Diretor Responsável pelos Controles Internos.</p> <p>A Diretoria Executiva é responsável por implementar as diretrizes estratégicas, garantindo que os riscos de sustentabilidade sejam incorporados à gestão estratégica e operacional. Atua de forma proativa na identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos ambientais, sociais e de governança, promovendo uma cultura organizacional voltada à responsabilidade socioambiental e à integridade.</p> <p>O Diretor Responsável pelos Controles Internos atua de maneira integrada ao Sistema de Controles Internos, supervisionando a eficácia dos controles aplicados à mitigação dos riscos de sustentabilidade. Atua de forma contínua e dinâmica, assegurando que os processos estejam adequados para lidar com riscos decorrentes de mudanças no ambiente regulatório, climático, social e de governança.</p> <p>A companhia adota uma estrutura formal de gerenciamento de riscos, baseada em políticas, processos, metodologias e ferramentas que permitem identificar, avaliar, mensurar, tratar, monitorar e reportar riscos de forma individual e agregada. Essa estrutura viabiliza a integração dos riscos de sustentabilidade à tomada de decisão, fortalecendo a resiliência e o compromisso com o desenvolvimento sustentável.</p>
<p>2. Descrição do papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade.</p>	<p>A Diretoria Executiva é responsável por garantir a adequação da Estrutura de Gestão de Riscos de Sustentabilidade e promover a melhoria contínua dos processos relacionados. Deve monitorar periodicamente a exposição da organização a esses riscos e revisar a eficácia da estrutura ao menos uma vez por ano ou sempre que houver mudanças relevantes no perfil de risco.</p> <p>O Diretor Responsável pelos Controles Internos coordena o planejamento e supervisiona a execução de todas as atividades relacionadas à gestão dos riscos de sustentabilidade. Atua de forma contínua para assegurar a eficiência dos controles e a conformidade com políticas e normas vigentes.</p> <p>Os gestores das áreas atuam como agentes de riscos, sendo responsáveis por identificar, monitorar e reportar os riscos em seus processos. Devem implantar controles, garantir a aderência às políticas internas e regulamentações externas, além de colaborar na elaboração e execução de planos de ação para mitigar os riscos identificados.</p>
<p>3. Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade.</p>	<p>A gestão dos riscos de sustentabilidade segue a abordagem das três linhas de defesa, assegurando independência entre as funções que tomam risco, supervisionam e auditam os controles adotados.</p> <p>1ª LINHA DE DEFESA – Nível Operacional: Composta pelas áreas operacionais e de negócios, que são diretamente responsáveis por identificar, avaliar e controlar os riscos decorrentes de suas atividades. São os proprietários dos riscos e adotam controles conforme as diretrizes da empresa.</p> <p>2ª LINHA DE DEFESA – Nível Tático: Formada pelas áreas de Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos, que atuam de forma especializada, prestando orientação, validando controles e monitorando a conformidade da 1ª linha com normas e políticas. Essas informações subsidiam a Diretoria na supervisão dos riscos de sustentabilidade.</p> <p>3ª LINHA DE DEFESA – Nível de Garantia Independente: A Auditoria Interna, com atuação independente, avalia a efetividade dos controles adotados pelas duas primeiras linhas e aponta melhorias. Reporta à Diretoria possíveis falhas ou riscos não adequadamente tratados.</p> <p>No nível estratégico, a Diretoria Executiva reúne-se periodicamente com os gestores (nível tático) para tratar dos riscos identificados, incluindo os relacionados à sustentabilidade. Essas interações permitem alinhar ações e revisar a exposição da organização, fortalecendo a supervisão e a tomada de decisão com base em informações provenientes das três linhas.</p>

TABELA EST

ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

Objetivo:

Identificação e descrição dos impactos reais e dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as potenciais estratégias e a gestão de riscos da instituição.

Conteúdo:

Informações qualitativas sobre os principais riscos ambientais, sociais e de governança identificados pela Galapagos SSPE, os impactos efetivos e potenciais sobre as operações e estratégia da instituição, bem como as respostas estratégicas adotadas para mitigação desses riscos. Inclui ainda os efeitos sobre a alocação de capital, novas iniciativas, atuação em setores sensíveis e resiliência da instituição frente a diferentes cenários de risco ASG, conforme diretrizes da Circular nº 666/2022 da Susep.

Frequência:

Este documento será revisado anualmente ou na ocorrência de mudanças no processo de governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco de governança da Galapagos SSPE.

DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Diretriz	Resposta
<p>1. Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos.</p>	<p>RISCOS CLIMÁTICOS - RISCO AMBIENTAL O risco ambiental envolve impactos financeiros decorrentes do uso de insumos, geração de resíduos, variações nos custos de matérias-primas e eventos relacionados às mudanças climáticas ou desastres naturais. Exige uma gestão preventiva e preparada para lidar com essas contingências. Risco: Médio</p> <hr/> <p>RISCOS DE SUSTENTABILIDADE - RISCO DE GOVERNANÇA O risco de governança envolve questões ligadas às condições de trabalho e aos direitos laborais na cadeia de valor, bem como à proteção dos direitos dos consumidores, incluindo privacidade, acesso à informação e segurança pessoal. Risco: Médio</p> <hr/> <p>RISCOS DE SUSTENTABILIDADE - RISCO SOCIAL O risco social refere-se a questões como desigualdade salarial, falta de equidade e condições inadequadas de trabalho, incluindo acidentes e lesões, que podem afetar a saúde, o bem-estar e o engajamento dos colaboradores. Risco: Médio</p>
<p>2. Descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas gerada pelos riscos de sustentabilidade.</p>	<p>A avaliação dos riscos de sustentabilidade segue uma metodologia estruturada em várias etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS: Mapeamento de riscos ambientais, sociais e de governança (ESG), com apoio de partes interessadas internas e externas. • AVALIAÇÃO DE IMPACTO E PROBABILIDADE: Análise do potencial impacto e da probabilidade de ocorrência de cada risco, considerando efeitos operacionais, financeiros e reputacionais. • AVALIAÇÃO DE VULNERABILIDADE: Verificação da exposição da organização a cada risco, incluindo a eficácia dos controles e medidas de mitigação existentes. • CÁLCULO DE PERDAS POTENCIAIS: Estimativa de perdas financeiras ou não financeiras, com uso de dados históricos e modelos quantitativos, quando aplicável. • AVALIAÇÃO QUALITATIVA: Consideração de fatores não mensuráveis, como impacto em stakeholders, imagem institucional e conformidade regulatória. • PRIORIZAÇÃO DE RISCOS: Classificação dos riscos conforme sua criticidade, orientando a alocação de recursos e esforços de mitigação. • DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS: Definição de planos de ação, medidas preventivas e planos de contingência para os riscos priorizados. • MONITORAMENTO CONTÍNUO: Acompanhamento sistemático dos riscos e atualização das estratégias de gestão conforme mudanças no ambiente interno e externo.
<p>3. Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.</p>	<p>Cada risco é avaliado quanto ao seu impacto potencial nas operações, finanças, reputação e na capacidade da instituição de manter relacionamentos com clientes, colaboradores e parceiros. Com isso, são definidas ações de mitigação e adaptação, bem como diretrizes para decisões estratégicas em investimentos, processos e operações.</p> <p>HORIZONTE DE TEMPO A instituição adota um horizonte de curto, médio e longo prazo para análise dos riscos de sustentabilidade: Curto prazo (1 ano): Monitoramento de riscos operacionais e conformidade regulatória imediata. Médio prazo (1 a 3 anos): Planejamento de ações corretivas, ajustes nos processos e políticas internas. Longo prazo (acima de 3 anos): Avaliação de riscos emergentes, tendências ambientais e sociais, e impactos estruturais no modelo de negócios.</p>

DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Diretriz	Resposta
3. Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.	<p>CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO</p> <p>Os riscos são priorizados com base em três critérios principais:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Magnitude do impacto (financeiro, operacional, reputacional ou regulatório);2. Probabilidade de ocorrência, considerando dados históricos, projeções e tendências externas;3. Vulnerabilidade da instituição, levando em conta a eficácia dos controles existentes e a capacidade de resposta. <p>Cada risco é classificado em uma matriz de risco que cruza impacto x probabilidade, permitindo focar os esforços nos riscos de maior relevância. Como resultado, os riscos ASG classificados como médios são acompanhados continuamente e tratados com ações específicas, revisadas conforme evolução do ambiente externo e interno.</p>
4. Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.	<p>A Galapagos SSPE avalia regularmente os impactos potenciais de mudanças nos padrões climáticos, como eventos extremos e aumento de custos operacionais, e adota medidas preventivas para mitigar seus efeitos.</p> <p>Além disso, está comprometida com a transição para uma economia de baixo carbono, promovendo iniciativas de eficiência energética, redução de emissões, digitalização de processos e responsabilidade ambiental em sua cadeia de valor. Tais ações visam não apenas atender às exigências regulatórias e de mercado, mas também garantir competitividade no longo prazo.</p> <p>A organização mantém a flexibilidade estratégica para se adaptar a novos cenários climáticos e regulatórios, incluindo investimentos em tecnologias mais sustentáveis e o desenvolvimento de soluções e serviços alinhados a práticas ambientais responsáveis.</p>

TABELA GER

PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

Objetivo:

Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade.

Conteúdo:

Informações qualitativas sobre os processos adotados para tratamento, mitigação, monitoramento e comunicação dos riscos ASG. Inclui ações preventivas e corretivas, uso de indicadores e controles, integração com as áreas responsáveis, planos de resposta e mecanismos de reporte à governança. Também abrange a forma como a instituição assegura a efetividade da gestão dos riscos de sustentabilidade, conforme previsto na Circular nº 666/2022 da Susep.

Frequência:

Este documento será revisado anualmente ou na ocorrência de mudanças no processo de governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco de governança da Galapagos SSPE.

DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Diretriz	Resposta
<p>1. Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade.</p>	<p>IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS São mapeados riscos relacionados a fatores ambientais, sociais e de governança, com base em análises internas, dados históricos, tendências de mercado, legislações vigentes e consultas a partes interessadas.</p>
	<p>AVALIAÇÃO DE IMPACTO E PROBABILIDADE Cada risco identificado é analisado quanto à sua probabilidade de ocorrência e ao potencial impacto nas operações, finanças, reputação e conformidade da organização.</p>
	<p>CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS Os riscos são classificados com o uso de uma matriz de risco, que cruza impacto x probabilidade, permitindo estabelecer sua criticidade (baixo, médio ou alto) e orientar a priorização de ações.</p>
	<p>MENSURAÇÃO DE RISCOS Sempre que possível, são aplicados métodos quantitativos para estimar perdas potenciais financeiras, operacionais ou reputacionais. Em casos em que não há dados suficientes, utiliza-se análise qualitativa com base em critérios técnicos e juízo especializado.</p>
<p>2. Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.</p>	<p>TRATAMENTO DOS RISCOS Com base na avaliação e classificação dos riscos, são definidas e implementadas ações preventivas e corretivas, que podem incluir ajustes operacionais, revisão de processos, treinamento de equipes, atualização de políticas ou adoção de tecnologias sustentáveis. O objetivo é reduzir a exposição aos riscos a níveis aceitáveis.</p>
	<p>MONITORAMENTO CONTÍNUO Os riscos de sustentabilidade são monitorados de forma contínua por meio de indicadores e controles específicos. As áreas responsáveis acompanham a eficácia das ações implementadas, revisam periodicamente os riscos identificados e atualizam os planos conforme mudanças no ambiente interno ou externo.</p> <p>REPORTE E COMUNICAÇÃO As informações sobre os riscos ASG são registradas e reportadas às instâncias responsáveis pela governança, como a Diretoria Executiva e o Diretor de Controles Internos. O reporte considera a criticidade dos riscos, o status das ações de mitigação e eventuais ocorrências relevantes, promovendo transparência e suporte à tomada de decisão.</p>
<p>3. Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade.</p>	<p>A organização define limites para evitar concentrações excessivas em setores, regiões, produtos ou serviços com maior risco socioambiental. Para isso, realiza:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento de exposições sensíveis (como setores intensivos em carbono ou regiões vulneráveis); • Definição de limites operacionais, com base em diretrizes internas; • Aplicação de restrições a atividades com alto risco ASG; • Monitoramento contínuo do cumprimento dos limites e ações corretivas quando necessário. <p>Esses mecanismos promovem a diversificação de riscos e o alinhamento com práticas sustentáveis.</p>

DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Diretriz	Resposta
4. Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.	RISCO DE SUBSCRIÇÃO Os riscos ASG (ambientais, sociais e de governança) são considerados na avaliação e aceitação de riscos, especialmente em setores ou atividades com alto impacto socioambiental, influenciando políticas de aceitação e precificação. No entanto, uma SSPE (Sociedade Seguradora de Previdência e Riscos) não subscreve riscos diretamente. Sua função é analisar o processo de subscrição realizado pelas seguradoras, sendo responsável por avaliar os riscos assumidos por elas, e não por subscrevê-los.
	RISCO DE CRÉDITO São analisados os riscos socioambientais das contrapartes, impactando limites de concessão, critérios de elegibilidade e condições contratuais.
	RISCO DE MERCADO Avaliações de sustentabilidade são utilizadas para considerar exposições a ativos ou setores vulneráveis à transição climática ou a eventos regulatórios, afetando decisões de alocação de recursos.
	RISCO DE LIQUIDEZ Riscos de sustentabilidade podem afetar a previsibilidade de fluxos financeiros em situações de crise ambiental ou social, sendo considerados nos cenários de estresse.
	RISCO OPERACIONAL Questões como condições de trabalho, saúde e segurança, e falhas na gestão ambiental estão integradas à identificação de riscos operacionais, com impactos diretos na continuidade dos processos e na reputação.